



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

RESOLUÇÃO N.º 023 -2013/CS-IFB

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública do Campus Taguatinga Centro do Instituto Federal de Brasília, de acordo com a Resolução n.º 12 de 19 de junho de 2013/CS-IFB.

O Presidente do Conselho Superior do INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - IFB, nomeado pela Portaria N.º 649, de 23 de maio de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 24 de maio de 2011, em observância ao disposto no §1º do art. 10 da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e em conformidade com o disposto no inciso IX, art. 10, do Estatuto do IFB;

CONSIDERANDO o Acordo de Metas e Compromissos celebrado entre a União, representada pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica com o Instituto Federal de Brasília;

CONSIDERANDO o que consta no Processo n.º 23098.000851/2011-87, de 07 de julho de 2011;

CONSIDERANDO a decisão da 20ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFB, realizada no dia 20 de agosto de 2013;

No uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Senu* em Gestão Pública do Campus Taguatinga Centro, na forma do anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta oferta se dá para uma única turma.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília – DF, 17 de setembro de 2013.

original assinado

WILSON CONCIANI

Presidente do Conselho Superior do IFB



INSTITUTO FEDERAL
BRASÍLIA

SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Brasília-DF – CEP 70860-100
Telefone: (61) 2103-2139 – Fax: (61) 2103-2136

www.ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

(ANEXO) CAMPUS TAGUATINGA CENTRO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA
(PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*)

Brasília / DF
2013



INSTITUTO FEDERAL
BRASÍLIA

SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Brasília-DF – CEP 70860-100
Telefone: (61) 2103-2139 – Fax: (61) 2103-2136

www.ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Ministério da Educação

Ministro de Estado da Educação: Aloizio Mercadante

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica: Marco Antônio de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Reitoria

Reitor: Wilson Conciani

Pró-Reitorias

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação: Luciana Miyoko Massukado

Pró-Reitor de Administração: Simone Cardoso dos Santos Penteadó

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Roseane Cavalcante de Souza

Pró-Reitor de Ensino: Adilson César de Araújo

Pró-Reitor de Extensão: Giano Luis Copetti

Coordenação de Cursos de Pós-graduação

Coordenadora de Pós-Graduação: Ângela Maria de Menezes

Campus Taguatinga Centro

Diretor Geral : Eduardo Dias Leite

Diretor de Ensino: Carlos Augusto Balla

Coordenador do Curso: Fábio Carlucci



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Apresentação

Esta atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Especialização em Gestão Pública, do IFB/Campus Taguatinga Centro, que ora se apresenta, é resultado do sucesso da realização do curso que foi ofertado em 2012, cuja primeira turma se formará em 2013.

Reflete, ainda, as alterações necessárias, de acordo com a Resolução N°. 012-2013/CS-IFB, de 19 de junho de 2013, que aprova as normas de funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Brasília, de acordo com a Lei N°. 9.394, de 20 de dezembro de 2006, e com a Resolução CNE/CES N°. 01, de 08 de junho de 2007.

Concebido coletivamente, pelo Colegiado de Curso, nomeado por Portaria do senhor Diretor Geral do Campus, este PPC vem de encontro aos anseios da comunidade interna do Campus Taguatinga Centro e da comunidade externa local, sendo o documento norteador do Curso de Especialização em Gestão Pública



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Sumário

1	Identificação da Instituição	5
2	Justificativa	5
3	Histórico da Instituição	5
4	Objetivos	8
4.1	Objetivo geral	8
4.2	Objetivos específicos	8
5	Público-alvo e Perfil do Egresso	8
6	Concepção do programa	9
7	Coordenação	10
8	Carga horária	10
9	Período, Periodicidade e Cronograma do curso	10
10	Organização Curricular	11
11	Conteúdo Programático	12
12	Corpo docente	21
13	Metodologia	21
14	Interdisciplinariedade e Atividades Integradoras	21
15	Atividades complementares	21
16	Tecnologia	22
17	Infraestrutura	22
18	Critérios de seleção	22
19	Critérios de avaliação e Controle de frequência	22
20	Trabalho de Conclusão de Curso	23
21	Certificação	23
22	Referências	24



1. Identificação da Instituição

Mantenedora

Razão Social: Ministério da Educação

Sigla: MEC

CNPJ: 00.394. 445/0124-52

Mantida

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Sigla: IFB

CNPJ: 10. 791.831/0001-82

Categoria: Pública

Esfera administrativa: Federal

Reitoria

Endereço: SGAN 610, Módulos D, E, F e G, Brasília, DF, CEP 70860-100

Fone/Fax: +55(61) 2103-2154

Portal: www.ifb.edu.br

Campus Taguatinga Centro

Endereço: QSD A/E 01, LT 04, 1º. Andar, Ed. Spazio Duo, Pistão Sul, Taguatinga, Distrito Federal.

Fone: +55(61) 2196-2050 (Recepção)

Portal: www.ifb.edu.br

Especialização em Gestão Pública

Área: Administração. Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas.

2. Justificativa

A cidade de Brasília é a capital federal e a sede do governo do Distrito Federal. Está localizada na região Centro-Oeste do país, na região geográfica conhecida como Planalto Central e conta com uma população de 2.562.963 habitantes, de acordo com dados do censo demográfico, realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo a quarta cidade mais populosa do Brasil. Possui o segundo maior produto interno bruto *per capita* do Brasil e o quinto da América Latina. Como capital nacional, Brasília é sede ramos do governo brasileiro e hospeda 124 embaixadas estrangeiras.

Devido a essa condição *sui generis* de Estado e Município, o Distrito Federal tem necessidade de oferta de cursos cujo objeto seja capacitar seus estudantes para enfrentarem o desafio do planejamento governamental, entendendo as diversas relações entre planejamento e gestão, assim como, a abrangência dos muitos elementos do orçamento do setor público. Neste contexto, em atendimento a esses anseios sociais, o Instituto Federal de Brasília oferta o curso de Especialização em Gestão Pública, no campus Taguatinga Centro.

Além disso, há uma elevada concentração de profissionais qualificados nos quadros do Campus Taguatinga Centro que abarca outros cursos na área de Gestão e demais campus do IFB, como docentes do Gama, Taguatinga, Riacho Fundo e Brasília, entre outros, denotando um perfil multicampi do curso. Segundo Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a região da Taguatinga é a segunda mais populosa do DF com 361.063 moradores, atrás apenas da Ceilândia que é também muito próxima geograficamente. Taguatinga também apresenta uma grande infra estrutura de transportes públicos que inclui ainda corredores de ônibus e metrô.

Recentemente, o GDF tem realizado um processo de descentralização de alguns dos serviços públicos com a criação de Centro Administrativo em Taguatinga, apelidado de “Buritinga”, onde estão sendo construídos 16 prédios para absorver toda a administração do Governo do Distrito Federal, incluindo secretarias e a sede do governo com 15 mil servidores diretos trabalhando neste local. O Governo Federal também têm tomado iniciativas nesse sentido visando democratizar o acesso a cursos gratuitos na área de gestão pública, inclusive nas cidades satélites e considerando a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento e melhoria na distribuição de recursos, trânsito e fluxos populacionais no DF.

No Sisu (Sistema de Seleção Unificada) de 2013 o curso de Gestão Pública do IFB modalidade graduação foi o que teve maior concorrência no Brasil neste ano, superando, por exemplo Medicina, e indicando a carência de cursos na área e de caráter público no DF.

3. Histórico da Instituição

A Escola Técnica Federal de Brasília foi transformada em Instituto Federal em 29 de dezembro de 2008, porém sua origem remonta ao final da década de 50 com a criação da Escola Agrotécnica de Brasília, em Planaltina, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, tendo como objetivo ministrar os cursos regulares dos antigos Ginásio e Colégio Agrícola. A Escola de Planaltina foi criada em 17 de fevereiro de 1959, pelo Plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek (Lei nº. 3.552 de 16 de fevereiro de 1959 e Exposição de Motivos nº. 95 – DOU de 19/02/1959) e, inaugurada em 21 de abril de 1962, com a denominação de Escola Agrotécnica de Brasília, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinária do Ministério da Agricultura. Por meio do Decreto nº. 60.731 de 19 de maio de 1967, determinou-se a subordinação das Escolas Agrícolas do Ministério da Agricultura ao Ministério da Educação e da Cultura. Com a extinção da Escola Didática do ensino agrário, os colégios de aplicação voltaram a ter a denominação anterior de Colégio Agrícola de Brasília. O Colégio Agrícola de Brasília foi transferido para o Governo do Distrito Federal por meio do Decreto nº. 82.711, de 24 de novembro de 1978.

A partir da Portaria nº. 129 de 18 de julho de 2000, o Colégio Agrícola de Brasília passou a denominar-se Centro de Educação Profissional – Colégio Agrícola de Brasília (CEP/CAB) cujo funcionamento tinha como objetivo a qualificação e requalificação profissional, objetivando a realização de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Trabalhadores e Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, direcionados à demanda mercadológica, principalmente na sua área de abrangência. Por meio da Lei nº. 11.534, de 25 de outubro de 2007, é realizada a transformação do Centro de Educação Profissional/CAB em Escola Técnica Federal de Brasília. Em 29 de dezembro de 2008, visando atender ao Plano Federal de Educação Tecnológica na implantação de um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, é criado, por meio da Lei nº. 11.892, como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília e seus cinco Campi, entre eles o Campus de Taguatinga.

Atualmente, o Instituto Federal de Brasília oferta cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas e cursos de pós-graduação em áreas ligadas à educação e outras de interesse social, em diversos *campi*, localizados no Distrito Federal, dentre eles, o *campus* Taguatinga Centro, criado em 25 de outubro de 2011, na 3ª. Etapa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

4 Objetivos

4.1 Objetivo Geral

O curso tem por objeto formar o estudante, por meio de conhecimentos práticos e teóricos, em diferentes níveis e funções da administração pública.

4.2 Objetivos Específicos

O Curso de Especialização em Gestão Pública tem como objetivos específicos:

- ⌚ Estimular a reflexão sobre ética pública, funções do estado, democracia e consciência ambiental;
- ⌚ Permitir o aprimoramento da formação cidadã na gestão de organizações públicas;
- ⌚ Aprimorar competências para a construção de instituições com elementos gerenciais utilizados também na iniciativa privada adaptadas ao contexto público;
- ⌚ Aprofundar o conhecimento de conceitos, princípios e legislação referentes às práticas da gestão pública;
- ⌚ Fornecer elementos que permitam a aquisição de conhecimentos e ferramentas de gestão que contribuam para o aumento dos padrões de eficiência na aplicação de recursos, eficácia dos resultados e efetividade da Administração Pública no atendimento às necessidades dos cidadãos.

5. Público Alvo e Perfil do Egresso

O curso é voltado para alunos que possuam graduação em nível superior e que apresentem interesse em atuar na administração pública ou que já o fazem. O curso poderá ainda abarcar projetos de capacitação no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e de outros órgãos ou instituições de esfera pública. Espera-se que o egresso seja capaz de atuar em diversas instâncias e instituições governamentais com qualidade, pautado em princípios e provido de visão crítica a respeito da realidade social e contexto organizacional em que se insere.

6. Concepção do Programa

A perspectiva do programa de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública do Campus Taguatinga Centro é pautada em uma visão interdisciplinar, pluralista e crítica, contemplando a formação de gestores públicos com habilidades práticas e teóricas no sentido de atender as crescentes demandas sociais e de instituições públicas contemplando princípios como eficiência, efetividade e eficácia nos usos de recursos públicos. O curso tem como finalidades promover a formação humanística e tecno - científica especializada para o exercício de atividades profissionais e/ou docência em consonância com as realidades regional e nacional. Além disso, também contribui para a formação continuada dos servidores do IFB disponibilizando vagas para tal fim. As demandas sociais por políticas públicas concentram uma das grandes preocupações por parte da população e também é um dos elementos centrais do curso.

Considerando a concentração de profissionais da área de gestão no campus, inclusive com foco em instituições e políticas públicas, a questão da otimização de recursos requerida por um processo de verticalização é plenamente atendida pelo Campus, embora não ocorra em relação a lista de cursos ofertada no local. A verticalização, evidentemente, não é um fim em si mesmo e, portanto, torna-se um aspecto menor considerando:

- ⌚ A demanda por cursos gratuitos na segunda maior região administrativa do DF(Taguatinga) que é também muito próxima da primeira(Ceilândia);
- ⌚ A descentralização dos serviços e instituições públicas em direção a Taguatinga posta em prática recentemente pelo Governo;
- ⌚ A disponibilidade de transportes públicos e o fácil acesso ao Campus por cidadãos de diversas regiões administrativas;
- ⌚ A enorme demanda local;
- ⌚ O entendimento comum a respeito da necessidade de desenvolvimento das cidades satélites.

O campus Taguatinga Centro contempla profissionais e cursos da área de gestão já há alguns anos tendo inclusive abarcado programas governamentais no âmbito de políticas públicas, a exemplo do programa "Mulheres Mil".

O curso poderá ainda estabelecer parcerias com poderes públicos no sentido de atender finalidade social. O programa oferta no total 40 vagas, para o público em geral. Desse total, serão destinados 5% das vagas (2 vagas) para as pessoas de necessidades específicas. Caso não hajam candidatos inscritos ou aprovados, as vagas serão oferecidas para o público em geral. Dessa forma, com relação à carga horária de cursos técnicos do campus, a carga do curso em tela

é menor do que 50% da oferta, de acordo com a legislação vigente, considerando-se que o Curso Técnico Subsequente em Comércio oferta 80 vagas semestrais. Parcerias e convênios poderão ser estabelecidos com poderes públicos no sentido de atender finalidade social.

7. Coordenação

O coordenador do Curso de Especialização em Gestão Pública do Campus Taguatinga Centro é o Professor Doutor Fabio Nogueira Carlucci, servidor do campus, eleito pelos pares e nomeado por Portaria específica do Diretor Geral do campus, de acordo com o Regulamento da Pós-Graduação do IFB.

8. Carga Horária

O curso prevê um total de 420 horas de formação, incluindo todas as componentes curriculares e a defesa do trabalho de conclusão de curso. O curso poderá ainda incluir outras atividades acadêmicas, a exemplo de seminários e outras atividades similares.

9. Período, Periodicidade e Cronograma do Curso

A execução do curso está prevista para o período de Outubro de 2013 a dezembro de 2014, no período vespertino. A entrega do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), está prevista para até três meses após de encerramento das componentes curriculares do curso, podendo ser estendido por mais três meses a requerimento do estudante com justificativa e aprovação do Colegiado de Curso. O curso, a priori está previsto para ser realizado no período vespertino.

10. Organização Curricular

MÓDULOS	C. H. (horas)
MÓDULO I: BÁSICO	
Fundamentos da Gestão Pública	30
Estatística Aplicada à Gestão Pública	20
Metodologia Científica e Normas Técnicas	20
Direito Administrativo	30
Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes	30
Ética na Administração Pública	10
Subtotal	140
MÓDULO II: PRÁTICAS E PROCESSOS NO SERVIÇO PÚBLICO I	
Orçamento e Planejamento no Setor Público	30
Contabilidade Pública	25
Economia do Setor Público	25
Métodos Quantitativos aplicados à Gestão Pública	30
Seminários de Gestão Pública e Orientação de Trabalho Monográfico	30
Subtotal	140
MÓDULO III (a): PRÁTICAS E PROCESSOS NO SERVIÇO PÚBLICO II	
Gestão de Pessoas em Organizações Públicas	20
Comunicação e qualidade no atendimento aos atores sociais	20
Logística em Organizações Públicas	20
Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação	20
Subtotal	80
MÓDULO III (b): TÓPICOS ESPECÍFICOS	
Estado, Governo e Sociedade no Brasil	20
Formulação, execução e avaliação de Políticas Públicas	20
Gestão Ambiental no Setor Público	20
Subtotal	60
CARGA HORÁRIA TOTAL	420

11. Conteúdo Programático

Módulo I: Formação Básica.

Este módulo se destina a fornecer uma formação básica sobre a gestão pública, incluindo seus fundamentos teóricos, bases jurídicas e filosóficas, bem como pretende trazer o instrumental necessário para realização de pesquisas na área.

<p>Componente curricular: Fundamentos de Gestão Pública</p> <p>Ementa: Principais modelos de Gestão Pública. Modelos patrimonialista, burocrático e gerencial. Aspectos históricos e características da Administração Pública no Brasil. Reformas do Estado Brasileiro. Aspectos recentes da Gestão Pública em âmbito internacional. Privatizações, Globalização e Sistema Político Brasileiro. Governabilidade e governança. <i>Accountability</i>. Excelência nos serviços públicos.</p> <p>Bibliografia: BRESSER PEREIRA, L.C. A reforma do Estado nos anos 90: lógicas e mecanismos de controle. Brasília: Mare, 1997. _____ Da administração pública burocrática à gerencial. Revista do Serviço Público. Brasília: ENAP. v.120, n.1, Jan / Abr, 1996. DENHARDT, R.DENHARDT, J.V. Teoria geral de Organizações Públicas. 4.ed.Thomson/Wadsworth, 2004. KEINERT, T.M. Administração Pública no Brasil: crises e mudanças. São Paulo: Annablume. Fapesp, 2000. OLAVO, B.L.J.As reformas administrativas no Brasil: modelos, sucessos e fracassos. RSP, ano 49, abril/jun, 1998. OSBORNE, DAVID E GAEBLER, TED. Reinventando o Governo. Brasília, ENAP, 1992.</p>
--

<p>Componente curricular: Metodologia Científica e Normas Técnicas</p> <p>Ementa: Tipos de conhecimento. Conhecimento filosófico. Conhecimento teológico ou religioso. Conhecimento popular. Conhecimento científico. Teoria. Fatos científicos. Paradigma. Métodos. Tipos de métodos. O método indutivo. O método dedutivo. O método hipotético-dedutivo. O método científico. Hipótese científica. Textos Científicos e Normas Técnicas.</p> <p>Bibliografia: ALVES, Rubem. Filosofia da ciência. São Paulo: Ars Poética, 1996. CERVO, A. L.; Bervian, P. A. Metodologia Científica. São Paulo: Makron Books, 1996. BASTOS, L.R.; PAIXÃO, L. ; FERNANDES, L. M. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. CONTANDRIOPOULOS, A.P. e. al Saber preparar uma pesquisa, São Paulo: Hucitec & ABRASCO,1994. DEMO P. Metodologia científica em ciências sociais, São Paulo: Atlas, 1989. _____ . Introdução à metodologia da ciência, São Paulo: Atlas, 1991. GIL, A. C. Projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1994.</p>
--

LAKATOS, E. Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

MARCANTONIO, A. T. **Elaboração e divulgação do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1993.

NAYO, M.C.S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

Componente curricular: **Estatística Aplicada à Gestão Pública**

Ementa: Revisão de conceitos básicos. Diagramas de dispersão. O coeficiente de correlação linear de Pearson. Correlação por postos. Regressão linear simples. Análise dos resíduos e transformações. Introdução à regressão múltipla. Variáveis dummy. Séries Temporais. Construção de modelos e problemas.

Bibliografia:

GUJARATI, Damodar N. **Econometria básica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à Administração, usando o Excel**. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

STEVENSON, William J. **Estatística Aplicada à Administração**. Edição 2001. São Paulo: Harbra, 1981.

Componente curricular: **Direito Administrativo**

Ementa: Conceito de Administração Pública. Princípios Constitucionais Administrativos. Regime jurídico-administrativo. Responsabilidade do Estado. Administração pública direta e indireta. Deveres, poderes e competências da administração.

Bibliografia:

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio, **Curso de direito administrativo**, 26ª edição, São Paulo: Malheiros, 2009.

CARVALHO FILHO, José dos Santos, **Manual de Direito Administrativo**, 20ª edição, Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2008.

CRETELLA JÚNIOR, José. **Curso de direito administrativo**. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella, **Direito Administrativo**, 22ª edição, São Paulo: Atlas, 2009.

MEIRELLES, Hely Lopes, **Direito Administrativo Brasileiro**, 30ª edição, São Paulo: Malheiros, 2005.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. **Curso de direito administrativo**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

Componente curricular: **Gestão de Contratos, Convênios e Ajustes**

Ementa: Legislação e processo de contratação. Características e legislação de regência dos convênios administrativos. Licitação: Da necessidade de licitação para os convênios. Tipos e Modalidades de Licitação. Requisitos para a celebração dos convênios. Conceitos e distinções entre Convênio administrativo, Consórcio público e Contrato administrativo. Extinção dos convênios.

Bibliografia:

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio, **Curso de direito administrativo**, 26ª edição, São Paulo: Malheiros, 2009.

CARVALHO FILHO, José dos Santos, **Manual de Direito Administrativo**, 20ª edição, Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2008.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella, **Direito Administrativo**, 22ª edição, São Paulo: Atlas, 2009.

JUSTEN FILHO, Marçal, **Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos**, 13ª edição, São Paulo: Dialética, 2009.

MEIRELLES, Hely Lopes, **Direito Administrativo Brasileiro**, 30ª edição, São Paulo: Malheiros, 2005.

Componente curricular: Ética na Administração Pública

Ementa:. Ética do administrador e código de ética do servidor público – Decreto Lei No.. 1.171. Ética na Administração Pública. Conceitos e Princípios Constitucionais. Questões éticas que permeiam a gestão pública e a esfera profissional..

Bibliografia:

ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro, **Curso de Ética em Administração**. São Paulo: Atlas, 2008.

FARIA, José Henrique de. **Economia Política do Poder**. Curitiba: Juruá, 2003.

PASSOS, Elizete. **Ética nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, A. L. **Ética Profissional**. São Paulo, Atlas, 2007.

SILVA, Roberta Teixeira. **A importância da responsabilidade social nas empresas**. Editora Juarez de Oliveira, 2007.

Módulo II: Práticas e processos no serviço público I

Neste módulo o aluno terá a oportunidade de compreender como funciona a gestão pública em alguns de seus aspectos mais elementares: finanças, orçamento e economia do setor público, contabilidade pública, comunicação e ferramentas de análise, a exemplo da estatística aplicada à Gestão Pública. Além disso o módulo prevê a realização de Seminários na Área de Gestão Pública bem como o acompanhamento e orientação de trabalhos monográficos realizados pelos alunos. O objetivo é complementar a formação básica do módulo anterior e permitir o desenvolvimento de uma visão sistêmica das práticas e processos da Gestão Pública.

Componente curricular: Orçamento e Planejamento no Setor Público
Ementa: Introdução ao planejamento na esfera governamental. Elementos de elaboração e execução orçamentária. Instrumentos de Gestão Estatal. PPA, LDO, LOA, LRF etc. Restrições legais e dinâmicas orçamentárias parlamentares.
Bibliografia: CRUZ, Flávio da. Auditoria Governamental . São Paulo, Atlas, 1997. _____,(Coord). Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada. Lei Complementar nº 101 de 04/05/2000 . São Paulo, Atlas. 2001. GIACOMONI, James. Orçamento Público . São Paulo: Atlas, 2005. MATIAS, P. José – Finanças Públicas; a política orçamentária no Brasil – 2.edição - São Paulo: Atlas, 2003. MILESKI, H.S. O Controle da Gestão Pública . São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2003.

Componente curricular: Contabilidade Pública
Ementa: Estrutura da Administração pública brasileira. Campo de atuação da contabilidade pública, regimes contábeis. Orçamento público. Créditos adicionais. Receita pública. Despesa pública. Suprimento de fundos. Estrutura do patrimônio público. Legislação básica da contabilidade pública.
Bibliografia: KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública: teoria e prática . São Paulo: Ed Atlas, 1998. PISICTELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade Pública: uma abordagem da administração financeira pública . 5ª ed. São Paulo: Ed Atlas, 1997. SOUZA, Alcyon Ferreira de. Contabilidade Pública. Apostila publicada pela ENAP . Edição 2006 Manual SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, disponível em < http://manuaisiafi.tesouro.fazenda.gov.br/ >

<p>Componente curricular: Economia do Setor Público</p> <p>Ementa: Introdução à macroeconomia. Tributação. Financiamento da Dívida Pública. Teoria geral da economia do setor público voltada para o caso brasileiro. Gastos públicos. Seguridade social. Produção pública de bens privados. Gastos e investimentos sociais. Contribuições. Políticas Públicas, Instituições e Desempenho Fiscal.</p> <p>Bibliografia: ARVATE, Paulo/BIDERMAN, Ciro. (Orgs) Economia do Setor Público. São Paulo, Campus Editora, 2005. GIAMBIAGI, F. e ALÉM, A. C. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil, 2ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. REZENDE, Fernando. Finanças Públicas, 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001. STIGLITZ, Joseph E., <i>Economics of the Public Sector</i>, 3a Ed. New York: Norton, 2000.</p>

<p>Componente curricular: Métodos Quantitativos aplicados à Gestão Pública</p> <p>Ementa: Vetores aleatórios e estimação de parâmetros em distribuições multivariadas. Regressão linear múltipla. Análise de componentes principais. Análise fatorial. Análise de agrupamentos. Análise discriminante. Tópicos de programação linear.</p> <p>Bibliografia: GUJARATI, Damodar N. Econometria básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. HADLEY, G. Linear programming. Massachusetts: Addison Wesley, 1974. JOHNSON, R.A.; WICHERN, D.W. Applied multivariate statistical analysis. New Jersey: Prentice Hall, 2002. MINGOTI, Sueli Aparecida. Análise de dados através de métodos de estatística multivariada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. NEUFELD, John L. Estatística aplicada à Administração, usando o Excel. São Paulo: Prentice Hall, 2003. ORRAR, Luis J. et al. Análise multivariada. São Paulo : Atlas, 2007. YOSHIDA, Luzia Kasuko. Programação linear. São Paulo: Atual, 1987.</p>

<p>Componente curricular: Seminários de Gestão Pública e Orientação de Trabalho Monográfico</p> <p>Ementa: Apresentação de trabalhos com temas relacionados à Gestão Pública por parte de palestrantes externos ou alunos do curso. Apresentação de trabalhos monográficos desenvolvidos pelos alunos e orientações gerais e específicas quanto aos respectivos trabalhos.</p> <p>Bibliografia: ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática. 2004. ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1988. FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 1.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2000. SEVERINO, Antônio Joaquim Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na Universidade. São Paulo: Cortez, 1980. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>

Módulo III - A: Práticas e processos no serviço público II.

Neste módulo o aluno terá a oportunidade de desenvolver seus conhecimentos sobre práticas e processos no serviço público com foco nas questões internas das organizações públicas. Disciplinas como Gestão de Pessoas, Logística, Comunicação e qualidade no atendimento aos atores sociais e Governança da Tecnologia da Informação e Comunicação complementam a formação mais genérica do módulo anterior.

Componente curricular: Gestão de Pessoas em Organizações Públicas
--

<p>Ementa: Origens e Evolução da Gestão de Pessoas no Brasil. Interação entre Pessoas e Organizações. O Sistema de Administração de Recursos Humanos e seus Subsistemas. Subsistema de Provisão de Recursos Humanos. Recrutamento de Pessoas, Subsistema de Aplicação de Recursos Humanos. Desenho de Cargos. Subsistema de Manutenção de Recursos Humanos. Compensação (Administração de Salários), Subsistema de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Relações Humanas no Trabalho. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal. Subsistema de Monitoração e Sistemas de Informações em Gestão de Pessoas.</p>
--

Bibliografia:

<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campos, 2005.</p>

<p>MARRAS, Jeam Pierre. Administração de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico. Editora: Futura, 2000.</p>

<p>MILKOVICH, George T. BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. Editora: Atlas, 2000.</p>

Componente curricular: Logística em Organizações Públicas
--

<p>Ementa: Conceitos, instrumentos e técnicas para o gerenciamento de materiais, logística, compras e cadeia de suprimentos. Previsão de demanda de bens e serviços. Estoques. Gestão de Filas no Serviços Público. Sistema Logístico.</p>

Bibliografia:

<p>CHISTORPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 1 ed. São Paulo: Thomson learning, 2002.</p>
--

<p>MARTINS, P.G. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000.</p>

<p>TAYLOR, D. Logística na cadeia de suprimentos (uma perspectiva gerencial). São Paulo: Pearson education, 2005.</p>
--

Componente curricular: **Comunicação e qualidade no atendimento aos atores sociais**

Ementa: relações das organizações públicas com atores sociais: cidadãos, empresas, ONGS, instituições nacionais e internacionais etc. Veículos de comunicação na gestão pública. Qualidade no atendimento aos atores sociais: provimento de informação, transparência, *accountability*, atendimento ao cidadão e criação, desenvolvimento e manutenção de relações e redes interinstitucionais.

Bibliografia:

MATOS, H. **Comunicação pública, democracia e cidadania: o caso do legislativo.** Brasília: Intercam, 1999.

FERREIRA, M.K.B. **As novas configurações da gestão pública: comunicação, conhecimento e pessoas.** Disponível em <

<http://www.faac.unesp.br/publicacoes/anais-comunicacao/textos/34.pdf>>

CUNHA, F. **Atendimento ao cliente com ênfase na gestão pública.** disponível em <

http://bdjur.stj.gov.br/xmlui/bitstream/handle/2011/31581/Atendimento_Cliente_Gestao_Publica_Laura%20Cunha.pdf?sequence=1>

Componente curricular: **Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Ementa: Tipos e usos de informação. Estruturação e tratamento das informações para as atividades fins. Administração estratégica da informação por gestor de negócio público. Interface entre gestor geral e gestor de TIC: supervisão do trabalho do especialista por um não especialista. Sistemas de informação gerenciais, sistemas especialistas, sistemas de apoio à decisão e sistemas executivos. Modelos de maturidade de processos de software e de negócios. Portfólio de TIC. Integração, procedimentos de segurança, auditoria e visibilidade gerencial das tecnologias de informação e comunicação. Processo de implantação de plataformas computacionais: impacto na entidade pública. Reengenharia de processos de negócios.

Bibliografia:

DAVENPORT, Thomas H. **Dominando a gestão da informação.** São Paulo: Bookman, 2004.

LAUDON, Kenneth C. - LAUDON, Jane P. **Gerenciamento de sistemas de informação.** 3ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais.** São Paulo: Atlas, 1992.

STAIR, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação: Uma abordagem Gerencial.** 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

Módulo III - B: Tópicos Específicos

Neste módulo o aluno terá a oportunidade de melhorar sua formação em relação a temas políticos, sociais e ambientais de um modo geral fornecendo subsídios para o desenvolvimento de seu trabalho de conclusão de curso para além dos temas já tratados em outros módulos. Temas como políticas públicas e sua prática, gestão ambiental e a relação do Estado, Governo e Sociedade em nosso país são abordados neste tópico. Também se inclui neste módulo a Redação Técnica voltadas para atividades quotidianas bem como algumas orientações elementares para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Componente curricular: Estado, Governo e Sociedade no Brasil

Ementa: Formação do Estado Brasileiro. Política de Estado. Política de Governo. Política Social. Demandas e Movimentos Sociais e seu reflexo nas políticas governamentais. Pensamento Econômico na Gestão Governamental. Economia Brasileira: crises econômicas. Gestão Democrática. Relações entre Estado, Mercado e Sociedade. Sistema Político Brasileiro.
--

Bibliografia:

ARON, Raymond. Estudos políticos . Brasília: Universidade de Brasília, 1972.

ABRÚCIO, Fernando L.; COUTO, Cláudio G. A redefinição do papel do Estado no âmbito local . São Paulo em Perspectiva, v.10, n.3, p 40-47, 1996.

BOBBIO, N. Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política . São Paulo: Paz e Terra, 2007.
--

GUIDDENS, A. Para além de esquerda e direita . Introdução. São Paulo: Unesp, p 9 –30, 1996.
--

KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco g. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, Mercado e Sociedade? Revista de Administração Pública – RAP , v 40, n.3, p 479-499, Mai /Jun, 2006.

TAVARES, José Antônio Giusti. Sistemas eleitorais nas democracias contemporâneas . Rio de Janeiro : Relume Dumará, 1994.

_____(Org.). O Sistema partidário na consolidação da democracia brasileira . Brasília : Instituto Teotônio Vilela, 2003.

Componente curricular: Formulação, execução e avaliação de Políticas Públicas.

Ementa: Origem e desenvolvimento de políticas públicas. Pressão popular e agenda governamental. Estudo de políticas públicas e questões correlatas. Legislação, conceitos e evolução das Políticas públicas no Brasil. Métodos de Formulação, execução e avaliação de políticas públicas.
--

Bibliografia:

ARRETCHE, M. Políticas Públicas no Brasil . 1ed, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2007.
--

BRESSAN, A.L. As políticas públicas no atual contexto brasileiro: universalidade x focalidade. Universidade e Sociedade . Ano XIV, n.33, junho de 2004, p 163-170.

CAPELLA, A.C. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. Revista Brasileira de Informação . São Paulo , n61, 1 sem, 2006, p.25-53.
--

COTTA, Tereza Cristina. Metodologia de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. Revista do Serviço Público , n2, Abr /Jun, 1998.

DEMO, Pedro. Política Social, Educação e Cidadania . Campinas: Papyrus, 1996.
--

HEIDEMANN, F. SALN, JF. Políticas Públicas e Desenvolvimento . Brasília: Editora da UnB, 2009.

Componente curricular: Gestão Ambiental no Setor Público

Ementa: Desenvolvimento e as questões ambientais. A questão ambiental no Brasil. Políticas Ambientais. A responsabilidade socioambiental e o empresariado. Conceitos e práticas de responsabilidade socioambiental. Desenvolvimento Sustentável. Elaboração e avaliação de projetos de responsabilidade socioambiental. Modelo de gestão socioambiental. Economia ambiental. Gestão Ambiental no Setor Público e novas tendências.

Bibliografia:

BACKER, Paul de. **Gestão Ambiental: Administração Verde**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1995.
DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.
FRIEND, GIL. **O segredo das empresas sustentáveis: A vantagem das estratégias verdes**. Centro Atlântico, 2009.
MCINTOSH, Leipziger, Jones & Coleman **Cidadania Corporativa: Estratégias bem-sucedidas para Empresas Responsáveis**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
VEIGA, J. E. da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

12. Corpo Docente

O corpo docente deste curso é composto por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que, pelo menos, 50% (cinquenta por cento), Anexo I, destes apresentam titulação de mestre ou de doutor obtido em programa de pós graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação e, selecionados mediante Edital. Os professores selecionados para a docência nos cursos assumem o compromisso de participação em atividades que precedam e concluem o desenvolvimento dos cursos de especialização, Anexo II.

13. Metodologia

As componentes curriculares são presenciais e podem fazer uso de laboratórios, bibliotecas e utilizar tecnologias da informação e comunicação (TICs), procurando fortalecer a integração teórica e prática e de acordo com as atividades previstas em cada componente.

14. Interdisciplinaridade e Atividades Integradoras

O curso tem caráter interdisciplinar e inclui especialistas, mestres e doutores não só da área de gestão, mas também de economia, ciência política, direito, contabilidade, informática, literatura, meio ambiente e pessoas com notório saber em questões políticas e sociais públicas. Poderão ter lugar no curso atividades que contemplem diferentes componentes curriculares.

15. Atividades Complementares

O programa disponibilizará oportunidades de participação nas atividades de intercâmbio regional e nacional que envolvam a gestão pública e tratará de ofertar subsídios de caráter informativo e científico que contribuam para a atualização permanente do portal do Curso no site do IFB/Campus. Incluirá também a participação em listas de discussão virtuais destinadas a fomentar trocas de experiências e conhecimentos entre estudantes e professores do curso. Organizará, também, palestras, com profissionais com experiências no campo profissional da área de concentração do curso, dentro dos limites e possibilidades da Instituição.

16. Tecnologia

O curso disponibilizará laboratórios de informática e tecnologias da informação e comunicação, visando um melhor aprimoramento técnico e profissional.

17. Infraestrutura do Curso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB faz saber que, atualmente, o campus Taguatinga Centro funciona na QSD A/E 01, LT 04, 1º. Andar, Ed. Spazio Duo, Pistão Sul, Taguatinga, Distrito Federal. Nesse campus, há laboratórios de informática, auditório, salas de aula, biblioteca, secretaria, setor de registro acadêmico e área para a administração, incluindo Direção Geral e Gestão de Pessoas. A biblioteca está estruturada e possui obras de qualidade, visando suprir as demandas do curso em tela. Além disso, convênios para usos de acervos e materiais acadêmicos de interesse poderão ser estabelecidos com outras instituições.

18. Critério de Seleção

A admissão será feita mediante análise curricular dos candidatos, com ponderações específicas para os itens considerados de maior interesse, de acordo com o edital publicado para tal finalidade. Os casos omissos serão julgados pela comissão de seleção.

19. Critérios de Avaliação e Controle de Frequência

A avaliação seguirá as diretrizes do Instituto Federal de Brasília e do Ministério da Educação. Na avaliação a presença mínima requerida é de 75% e poderão ser utilizadas estratégias de avaliação de acordo com as opções dos docentes. Alguns tipos de avaliações possíveis podem se dar por meio de: 1 – Exercícios; 2 - Interpretação e discussão de textos técnicos; 3 – Apresentação de vídeos técnicos; 4 - Apresentação de seminários; 5 - Trabalhos de pesquisa; 6 - Trabalhos em equipe; 7 - Relatórios de ensaios e atividades desenvolvidas em aula ou atividade extra - aula; 8 - Execução e apresentação de planos; 9 - Realização de “Projeto Interdisciplinar” que desenvolva e articule as competências e habilidades trabalhadas durante o módulo; e outras modalidades de avaliação, indicadas no plano de ensino de cada componente curricular. Além da presença

obrigatória, o aluno será considerado aprovado se obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), de acordo com o Regulamento da Pós-Graduação *Lato Sensu*..

20. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O trabalho de conclusão de curso poderá ser produzido dentro dos eixos formativos do curso que abarcam suas componentes curriculares. O colegiado do curso indicará a formação de bancas para sua avaliação. O TCC de acordo com definição do Colegiado de Curso, será um artigo sob orientação de professores servidores do IFB, da área de estudo do mesmo.

21. Certificação do Curso

Ao final do curso, que inclui as unidades curriculares e o Trabalho de Conclusão de Curso o estudante receberá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB - o certificado de Especialista em Gestão Pública.

22 Referências Bibliográficas

- ABRÚCIO, Fernando L.; COUTO, Cláudio G. A redefinição do papel do Estado no âmbito local. **São Paulo em Perspectiva**, v.10, n.3, p 40-47, 1996.
- ARON, Raymond. **Estudos políticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 1972.
- BOBBIO, N. **Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- BRESSER PEREIRA, L.C. **A reforma do Estado nos anos 90: lógicas e mecanismos de controle**. Brasília: Mare, 1997.
- _____. **Da administração pública burocrática à gerencial**, *Revista do Serviço Público*. Brasília: ENAP, v.120, n.1, Jan/Abr, 1996.
- COTTA, Tereza Cristina. **Metodologia de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto**. *Revista do Serviço Público*, n2, Abr / Jun, 1998.
- DEMO, Pedro. **Política Social, Educação e Cidadania**. Campinas: Papirus, 1996.
- DENHARDT, R.DENHARDT,J.V. **Teoria geral de Organizações Públicas**. 4ed.Thomson / Wadsworth, 2004.
- GUIDDENS, A. **Para além de esquerda e direita**. Introdução. São Paulo: Unesp, p 9 – 30, 1996.
- OSBORNE, DAVID E GAEBLER, TED. **Reinventando o Governo**. Brasília, ENAP, 1992.
- STIGLITZ, Joseph E., **Economics of the Public Sector**, 3a Ed. New York: Norton, 2000.
- VEIGA, J. E. da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.